

MANEJO DE NITROGÊNIO NO COMPORTAMENTO VEGETATIVO E REPRODUTIVO DE GENÓTIPOS DE MILHO SOB CONDIÇÕES IRRIGADAS.

Coelho, A.M.¹; Durães, F.O.M.¹; Pereira Filho, I.A.¹; Oliveira, A.C.¹

A aplicação de nitrogênio via água de irrigação, na dose de 120 kg de N/ha, parcelada em duas, quatro ou seis vezes, não tem apresentado aumento na produção de grãos de milho, em relação à aplicação no solo, no estágio de 7 a 8 folhas. Estudos recentes tem evidenciado que alguns híbridos de milho absorvem grandes quantidades de N, durante o período de enchimento de grãos. Experimento foi conduzido em Sete Lagoas-MG, em LE, textura argilosa. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, 4 repetições, com os tratamentos dispostos em parcelas subdivididas (parcelas: genótipos; subparcelas: manejo de N). Utilizou-se os híbridos: Cargill 145, BR 3123, BR 205, Cargill 805. Dose de 120 kg de N/ha foi aplicada da seguinte forma: a) 50% no plantio e 50% em cobertura (7 a 8 folhas); b) 17% no plantio e 83% em cobertura (7 a 8 folhas); c) parcelamento, sendo 17% no plantio e 83% parcelada em cinco vezes; d) 17% no plantio e o restante em cobertura parcelada em duas vezes (7 a 8 folhas e florescimento); d) testemunha sem N. Os métodos de aplicação do N-fertilizante apresentaram eficiência semelhante na produção de grãos e componentes do rendimento para todas os híbridos, sendo as diferenças observadas em relação ao tratamento testemunha que não recebeu N. A produção de grãos da testemunha foi de 7190 kg/ha. Independente do método de aplicação de N, o efeito desse nutriente na produção de grãos foi de 1000 kg/ha. Os híbridos apresentaram comportamento semelhante na produção de grãos.

¹Pesq. EMBRAPA/CNPMS, CP 151, Sete Lagoas-MG, 35701-970.

Revisores: C.A. Vasconcellos e J.C. Cruz (CNPMS)